

## EDITORIAL

Há 43 anos, em outubro de 1965, o CBCISS editava o primeiro número da Revista Debates Sociais que, nos anos subseqüentes, se tornaria uma referência para os profissionais da área social, na medida em que sua publicação passou a colocar em debate questões que os preocupavam.

A publicação dos textos produzidos para os Seminários de Teorização do Serviço Social, assim como o conteúdo das discussões por eles geradas, criou uma dinâmica própria de debates por todo o território nacional, através de seminários regionais. Essas publicações lidas no seu contexto de produção, constituem até hoje um registro histórico importante, fornecendo material de consulta para pesquisadores da área.

Entretanto, um olhar que perscruta o passado, precisa situar as condições sociais de produção dos eventos, no caso a publicação da nossa revista. Em meados da década de 1960, quando a revista foi lançada, não havia publicações de autores brasileiros na área do trabalho social; circulava apenas um pequeno número de obras norte-americanas ou européias traduzidas. O primeiro livro de autor nacional só será publicado comercialmente em 1969, permanecendo como obra única até 1976, quando a produção resultante dos programas de pós-graduação em Serviço Social (dissertações de mestrado) começam a ser editadas comercialmente. Não havia também nenhum periódico da área em circulação, pois o último número da Revista Serviço Social, editada pelo Centro de Estudos e Ação Social - que teve início em 1939 - foi publicado em 1956. Serviço Social & Sociedade, hoje indiscutivelmente a publicação de maior circulação na área - só teria seu primeiro número lançado em setembro de 1979, trazendo a público questões e debates em sintonia com as mudanças que se anunciavam na sociedade brasileira, que começava a clamar abertamente por democracia.

Atualmente, a área do Serviço Social conta com um setor de publicações consolidado, como resultado do desenvolvimento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* no país (mestrado e doutorado) e da produção de conhecimento na área. Quase todos os programas de pós-graduação editam revistas de grande qualidade. Além disso, o campo de conhecimentos classificados entre Ciências Humanas e Sociais conta com um sem número de publicações

acadêmicas de qualidade, o que significa que o desafio editorial que temos pela frente é enorme.

Assim, um processo de renovação mais radical se impõe, para procurar oferecer aos leitores de Debates Sociais uma publicação que esteja em sintonia com as suas preocupações e que possa refletir os principais debates sobre as grandes questões que se colocam hoje numa sociedade em permanente mudança, trazendo demandas sociais de novo tipo, ao lado das velhas demandas, ainda não atendidas.

Nessas quatro décadas de existência da Revista Debates Sociais, a sociedade mudou, o trabalho social mudou e o grande desafio que hoje pretendemos enfrentar com um novo projeto editorial, é o de possibilitar um debate interdisciplinar plural, que acolha as melhores contribuições das ciências sociais sobre questões contemporâneas e polêmicas, que atravessam não apenas a sociedade brasileira, mas também o continente latinoamericano, mantendo a sintonia com os processos que ocorrem em âmbito internacional. Com esse projeto, de uma publicação que privilegie a dimensão crítica, pretende-se criar um espaço plural para discutir teoricamente todas as questões e fenômenos que contemporaneamente são relevantes na constituição de uma agenda social pública; ao mesmo tempo, abrir espaço para dar visibilidade a práticas sociais relevantes, que mobilizem reflexivamente nossos leitores.

A criação de um Conselho Editorial de alto nível, composto por professores e pesquisadores das áreas sociais e humanas que desfrutam de reconhecimento em nível nacional e internacional, visa assegurar, simultaneamente, uma abertura para contribuições de várias áreas do conhecimento e a excelência na seleção das contribuições a serem publicadas. Visa, ainda, garantir as condições necessárias à indexação desta publicação em bases de dados importantes e, sobretudo, preparar o caminho para a realização futura de um projeto de democratização do saber produzido, através da criação de uma revista em meio eletrônico, que constitui a meta, que se pretende alcançar em breve.

Marilena Jamur e Tânia Chalhub de Oliveira  
Editoras